



Número: 187

Data: 2021.07.30

**No título: Vista do Monte Brasil, Ilha Terceira, Açores.**

Foto: Tiago Rodrigues



# A cultura no Espaço Europeu

## Programa Europa Criativa

O rico património cultural da Europa e os setores culturais e criativos dinâmicos fazem parte da identidade europeia. A cultura e as expressões culturais manifestam-se fortemente na vida quotidiana dos cidadãos europeus e podem contribuir para o bem-estar, a cidadania ativa, os valores comuns, a inclusão social e o desenvolvimento de diálogos interculturais, bem como de um ambiente mediático livre, plural e diverso. Os setores culturais e criativos contribuem plenamente para o desenvolvimento económico da União, gerando emprego e crescimento, sendo, portanto, essenciais para o futuro da Europa. Esses setores também têm o poder de moldar as nossas aspirações e relações com os outros e com o mundo, bem como com os lugares e paisagens onde vivemos, ou os estilos de vida que desenvolvemos. Promovem a excelência europeia na cena mundial, reforçando a posição global da União.

O apoio europeu à cultura e ao sector audiovisual tem sido prestado através de vários programas de financiamento desde há muitos anos. O programa Europa Criativa 2014-2020 constitui uma plataforma única para apoio coordenado e construtivo em todo o continente. A proposta da Comissão Europeia de 2018 assenta nesta experiência e pretende continuar e reforçar elementos de bom funcionamento, nomeadamente através de um orçamento reforçado que reflecte o empenhamento da União Europeia nos sectores e o reconhecimento do seu papel essencial no Espaço Europeu. Através das diversas atividades e projetos que irá financiar, a proposta da Comissão será um facilitador fundamental para

reforçar os setores culturais e criativos europeus e para desbloquear todo o seu potencial numa perspetiva económica, social e internacional.

O artigo 3.º do Tratado da União Europeia estabelece que "a União tem por objetivo promover a paz, os seus valores e o bem-estar do seu povo" e, entre outros, "respeitará a sua rica diversidade cultural e linguística e zelará para que o património cultural da Europa seja salvaguardado e valorizado". Nesta linha, o documento de reflexão da Comissão sobre o futuro das finanças da UE afirma que "o orçamento da UE apoia este objetivo, trabalhando em conjunto com os orçamentos nacionais e complementando outros esforços a nível europeu e nacional".

Para promover a competitividade, a diversidade cultural e linguística da indústria audiovisual, a UE recorreu a vários instrumentos que combinam legislação, apoio político e financiamento. A estratégia do Mercado Único Digital para a Europa apela a uma modernização do quadro jurídico que, por sua vez, requer a adaptação do apoio financeiro da UE à indústria audiovisual, de forma a refletir as novas tendências do mercado, a alteração dos padrões dos consumidores e a crescente convergência entre o linear e os serviços não lineares. No entanto, os setores culturais e criativos enfrentam vários desafios.

Em primeiro lugar, os setores culturais e criativos na Europa têm de enfrentar uma concorrência crescente de novos e fortes atores globais, como motores de pesquisa e plataformas sociais baseadas na web. Isso levou à necessidade de desenvolver novos modelos de negócios e concretizar o potencial de crescimento, aproveitando as vantagens das tecnologias digitais para ser competitivo num mercado global. Em segundo lugar, a mudança digital está a trazer uma mudança de paradigma, tendo um impacto enorme sobre como os bens culturais são criados, geridos, disseminados, acessados, consumidos e monetizados, mudando as propostas de valor que prevaleciam na era analógica. A digitalização facilitou a distribuição de conteúdo e serviços culturais e criativos, mas também intensificou a competição de conteúdo além-fronteiras na escala global. Em terceiro lugar, existe um mercado altamente fragmentado de obras culturais e criativas, que decorre em grande medida da diversidade cultural e linguística da Europa, o que resulta na fragmentação essencialmente dos setores culturais e criativos segundo linhas nacionais e linguísticas e na falta de massa crítica. Esta diversidade faz parte da riqueza cultural da Europa. Ao mesmo tempo, a circulação transnacional de obras permanece limitada. Portanto, é importante estimular a circulação transnacional e a coprodução de obras além-fronteiras e desenvolver soluções mais eficazes para alcançar públicos, também, além-fronteiras. Em quarto lugar, a concentração do mercado é uma preocupação crescente. Em certos campos culturais e criativos, está a surgir uma tendência em que um número limitado de grandes players respondem por uma grande parte das vendas globais. Em quinto lugar, a indústria audiovisual europeia é reconhecida internacionalmente, mas não é suficientemente competitiva no mercado único digital. 80% dos filmes europeus são produções nacionais, mas as co-produções viajam melhor do que os filmes nacionais. Em diversos países, os profissionais do audiovisual necessitam de fortalecer a sua capacidade de operar.

Por fim, existe um fenómeno crescente de desinformação. As indústrias de conteúdo, em particular o setor de media de notícias, estão no centro da luta para manter uma cultura de debate democrático saudável. A liberdade artística e o ambiente de media livre e diversificado são fundamentais para a transmissão de opiniões e perspectivas divergentes. Contribuem para sociedades pluralistas onde os cidadãos são capazes de fazer escolhas informadas, inclusive no contexto de eleições políticas. Estes desafios de natureza transnacional exigem uma abordagem europeia orientada para otimizar o potencial dos setores de contribuição para o emprego, o crescimento e a inclusão social, incluindo os grupos mais desfavorecidos e de difícil acesso. São comuns a todos os Estados-Membros da UE e têm dimensões transfronteiriças. Na verdade, embora a ação a nível nacional seja importante, os Estados-Membros, individualmente, não dispõem de influência suficiente para os abordar na íntegra. O objetivo desta iniciativa é basear-se nas realizações do Programa Europa Criativa e intensificar os esforços com vista a cumprir os objetivos definidos em relação a desenvolvimentos políticos mais recentes. O novo programa Europa Criativa pretende oferecer oportunidades para os operadores desenvolverem iniciativas transfronteiriças europeias inovadoras em termos tecnológicos e artísticos, para intercambiar, co-criar, co-produzir e distribuir obras europeias e torná-las acessíveis a um público vasto e diversificado. Intensificará o teste de novos modelos de negócios, permitindo que os criadores façam o melhor uso da tecnologia digital para criação e desenvolvimento de público.

A fim de fazer face a mercados internacionais cada vez mais competitivos, o novo programa apoiará parcerias e redes transfronteiriças, bem como novos modelos de colaboração, para incentivar a expansão dos setores culturais e criativos da Europa. Isto fortalecerá a posição dos atores europeus no mercado

Europeu e global, por exemplo, apoiando a sua presença internacional, marketing e branding. O programa investirá no desenvolvimento de capacidades criativas de artistas e profissionais da indústria, permitindo-lhes colaborar além-fronteiras. Apoiará iniciativas que permitam a mais pessoas participarem na cultura e, assim, contribuir para uma sociedade europeia socialmente mais inclusiva.

A revisão da Diretiva de Serviços de Comunicação Social Audiovisual proporcionará novas oportunidades para a promoção de obras europeias, mas são necessárias medidas de apoio de acompanhamento para ajudar a tornar as obras europeias não nacionais mais amplamente disponíveis em toda a Europa e não só. O novo Programa vai enfrentar os desafios que o setor audiovisual se tem deparado, incluindo a mudança digital, ao promover a cooperação em toda a cadeia de valor, desde as fases iniciais de produção até a distribuição e exibição. Apoiará especificamente projetos com alto potencial de circulação e uma abordagem de mercado global com acesso a conteúdo em todas as plataformas. O novo programa apoiará também ações destinadas a reforçar o setor dos meios de comunicação da Europa, a liberdade jornalística, a diversidade e o pluralismo dos conteúdos jornalísticos, bem como uma abordagem crítica aos conteúdos dos meios de comunicação através da literacia mediática.

Este programa, proposto pela Comissão Europeia, pretende estar em consonância com outros programas e fundos, complementando outros instrumentos da União, em particular o Erasmus +, os Fundos abrangidos pelo Regulamento (...) [o Regulamento das Disposições Comuns], incluindo o Fundo Social Europeu e o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Programa Horizon Europe, bem como instrumentos de financiamento externo. Com base na disposição de integração do Tratado e na nova abordagem política, baseada em cruzamentos culturais, conforme estabelecido na Nova Agenda Europeia para a Cultura, o programa visa desenvolver sinergias com a educação, com o programa dos direitos e valores, com as políticas de emprego, com políticas regionais e urbanas, com o mercado único, com o programa de pesquisa e inovação e com a política externa.

O novo programa “Europa Criativa” baseou-se em experiências anteriores e tem a ambição de colmatar as dificuldades/adversidades percecionadas nesses mesmos programas anteriores. Nesse sentido e de acordo com a avaliação intercalar e com as consultas públicas abertas, os três principais obstáculos identificados pelos inquiridos, que podem impedir os atuais programas/fundos de alcançar os respetivos objetivos são: a «falta de orçamento dos programas para satisfazer a procura»; o «apoio insuficiente prestado às partes interessadas de pequena dimensão»; a «falta de apoio aos candidatos que se apresentam pela primeira vez». Os inquiridos com experiência em um ou mais dos programas da UE concordam que «a utilização de formulários de candidatura mais simples», «facilitar redes e parcerias estruturadas», «facilitar o financiamento de ações transversais aos setores de ação» assim como uma «melhor coordenação entre os diferentes programas/fundos» são as principais medidas a tomar para simplificar e reduzir os encargos administrativos dos beneficiários.

Em termos de simplificação, são introduzidos os seguintes elementos:

Será introduzida uma maior flexibilidade no programa a fim de adaptar os programas de trabalho a circunstâncias imprevistas ou a novas evoluções tecnológicas ou sociais, e de premiar o desempenho. É necessário reforçar a eficiência, em particular uma utilização acrescida de acordosquadro de parceria e subvenções em cascata a fim de proporcionar estabilidade financeira e facilitar o acesso aos operadores de menor dimensão. A troca de ensinamentos durante a execução dos projetos, uma iniciativa já amplamente reconhecida, e a divulgação dos resultados dos ensinamentos serão ainda mais reforçadas. As futuras ações setoriais no domínio da música, bem como a vertente de tradução, irão incluir critérios para recompensar o êxito no mercado e os desempenhos anteriores. Serão concebidas disposições transitórias eficazes para facilitar a associação ao novo programa dos países terceiros que estavam anteriormente associados ao programa Europa Criativa 2014-2020. As linhas diretrizes serão tornadas mais claras e nos processos e procedimentos haverá um recurso sistemático a formulários e relatórios eletrónicos e a obrigações de comunicação de informações aligeiradas. Será introduzido um conjunto de regras coerente (corpo de regras único), deixando, no entanto, espaço de manobra para a adoção de abordagens diferenciadas, quando tal for necessário. Importantes medidas de simplificação tais como montantes fixos, custos unitários ou taxas fixas já foram introduzidas com êxito por outros programas e poderão ser introduzidas no novo programa Europa Criativa. A complexidade das regras de financiamento dos atuais programas, assim como a sua heterogeneidade, representa um obstáculo para os candidatos. A utilização de um ponto de entrada único para os utilizadores externos participarem no ciclo de vida das subvenções (o portal do participante), incluindo um sistema global de gestão das subvenções, tem um importante papel a desempenhar na simplificação do acesso ao programa. A fim de simplificar a gestão do

futuro programa em comparação com o atual programa Europa Criativa: Será introduzida uma maior flexibilidade no programa com finalidade de adaptar os programas de trabalho a circunstâncias imprevistas ou a novas evoluções tecnológicas ou societárias, e de premiar o desempenho; procurar-se-á reforçar a eficácia e a eficiência com uma utilização acrescida de acordosquadro de parceria e subvenções em cascata a fim de proporcionar estabilidade financeira e facilitar o acesso aos operadores de menor dimensão. A troca de ensinamentos durante a execução dos projetos, uma iniciativa já coroada de êxito, e a divulgação dos resultados dos ensinamentos serão ainda mais reforçadas; A vertente MEDIA introduzirá incentivos para recompensar resultados relacionados, em particular, com a capacidade de chegar a um vasto público (por exemplo, projetos audiovisuais que alcançam bons resultados de bilheteira); As futuras ações setoriais no domínio da música, bem como a vertente de tradução, irão incluir critérios de atribuição para recompensar o êxito no mercado e os esforços para conquistar público; Serão concebidas disposições transitórias eficazes para facilitar a associação ao novo programa dos países terceiros que estavam anteriormente associados ao programa Europa Criativa 2014-2020; As linhas diretrizes serão tornadas mais claras e nos processos e procedimentos haverá um recurso sistemático a formulários e relatórios eletrónicos e a obrigações de comunicação de informações aligeiradas. Será introduzido um conjunto de regras coerente (corpo de regras único), deixando, no entanto, espaço de manobra para a adoção de abordagens diferenciadas, quando tal for necessário.

As prioridades da vertente CULTURA do programa a que se refere o artigo 4.º devem ser prosseguidas através das seguintes ações: Projetos de cooperação; Redes europeias de organizações culturais e criativas de diferentes países; Plataformas culturais e criativas pan-europeias; Mobilidade dos artistas e dos operadores dos setores culturais e criativos; Apoio a organizações culturais e criativas para lhes permitir operar a nível internacional; Cooperação, elaboração e execução de políticas no domínio da cultura, nomeadamente através do fornecimento de dados, do intercâmbio de boas práticas ou de projetos-piloto.

No Regulamento (UE) 2021/818 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de maio de 2021 e no que diz respeito às Regiões ultraperiféricas, o ponto 55 refere que “ À luz do artigo 349.o do TFUE, e tendo em conta a Comunicação da Comissão de 24 de outubro de 2017, intitulada «Uma parceria estratégica reforçada e renovada com as regiões ultraperiféricas da UE», deverá ser valorizado o contributo específico das regiões referidas nesse artigo para a diversidade cultural da União, bem como o papel que desempenham na promoção de intercâmbios, nomeadamente através da mobilidade, e da cooperação com povos e organizações de países terceiros, em particular dos seus países vizinhos. Nos termos da Decisão 2013/755/UE do Conselho (21), e tendo em conta o contributo dos países e territórios ultramarinos para a influência cultural da União a nível internacional, as pessoas e entidades estabelecidas nos países e territórios ultramarinos são elegíveis para beneficiar de financiamento, sob reserva das regras e dos objetivos do Programa, bem como das disposições suscetíveis de serem aplicadas ao Estado-Membro ao qual o país ou território está ligado. Deverá ser assim, possível que todos beneficiem de forma idêntica das vantagens concorrenciais que as indústrias culturais e criativas podem oferecer, em particular em termos de crescimento económico e emprego.”

O regulamento prevê que “O enquadramento financeiro para a execução do Programa, para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2027, é de 1 842 000 000 EUR, a preços correntes (2018). Em resultado do ajustamento específico para programas previsto no artigo 5.o do Regulamento (UE, Euratom) 2020/2093, o montante fixado no nº 1 do presente artigo é majorado de uma dotação adicional de 600 000 000 EUR, a preços de 2018, conforme especificado no anexo II desse regulamento.

(em milhões de EUR, a preços de 2018)		
	Chave de repartição	Total da afetação adicional de dotações de autorização nos termos do artigo 5.º
<b>1. Mercado único, inovação e digital</b>	<b>36,36 %</b>	<b>4 000</b>
Horizonte Europa	27,27 %	3 000
Fundo InvestEU	9,09 %	1 000
<b>2. Resiliência e valores</b>	<b>54,55 %</b>	<b>6 000</b>
<b>B.</b>		
Programa «UE pela Saúde» (EU4Health)	26,37 %	2 900
Programa Erasmus+	15,46 %	1 700
Europa Criativa	5,45 %	600
Direitos e Valores	7,27 %	800
<b>4. Migração e gestão das fronteiras</b>	<b>9,09 %</b>	<b>1 000</b>
Fundo de Gestão Integrada das Fronteiras	9,09 %	1 000
<b>TOTAL</b>	<b>100,00 %</b>	<b>11 000</b>

Anexo II- Ajustamento Específico para programas — Lista de programas, chave de repartição e total da afetação adicional de dotações de autorização. (Fonte: EUR-Lex)

No quadro de 2021-2027 o Europa Criativa, reforça o orçamento para um valor superior 2.44 mil milhões de euros, pois a dotação adicional não se encontra a valores correntes (2021). Dentro do orçamento estimado, este deverá ser distribuído da seguinte forma: Vertente CULTURA- 33%; Vertente MEDIA- 58%; Vertente Transectorial- 9%.

O novo quadro tentará responder às adversidades causadas pela pandemia, mas também realça a vontade da União Europeia de investir nos valores da multiculturais europeus e ambiciona uma europa mais coesa e mais unida na sua diferença.



Em aberto



#### Procura emprego nas instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



#### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



#### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



#### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

### O que é o Az@Brx?

O Az@Brx é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em Português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o Inglês, o Francês e o Castelhamo. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

**Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

**Conheça a nossa Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**